

## IRMÃOS DA MESMA FAIXA

Era um hábito sem pausa...  
Fosse ilusão ou capricho,  
O médium Joaquim de Souza  
Curtia o jogo do bicho.  
Não era pessoa falsa,  
Nem era mau companheiro,  
Demonstrava apenas fome  
De dinheiro e mais dinheiro.  
Na manhã de cada dia,  
Em pensamento profundo,  
Perguntava a Irmão Rosalvo  
Que lhe fora irmão no mundo...  
— “Que bicho teremos hoje?”  
Após ligeiro intervalo,  
A voz do irmão respondia:  
— “Pegue o camelo e o cavalo.”

Joaquim seguia o conselho,  
 Promovia grande aposta:  
 Depois, vinha o resultado  
 Grande soma por resposta.  
 Chegava a manhã seguinte,  
 Concentrava-se com fé...  
 — “E hoje?” O irmão sugeria:  
 — “Pegue a cabra e o jacaré.”  
 Na manhã imediata,  
 Joaquim regressava à treta:  
 — “E hoje?” O irmão informava:  
 — “Pegue o tigre e a borboleta.”  
 Meses e meses passaram...  
 Joaquim tinha o ouro à vista,  
 Embora médium, subira  
 A grande capitalista.  
 Certa manhã, disse a voz:  
 — “Joaquim, melhore o seu taco,  
 Entregue tudo o que tenha  
 No peru e no macaco.”

Joaquim atendeu, de pronto...  
 Pôs as somas que ajuntara  
 Nos dois bichos referidos  
 Que a voz do Além lhe apontara.  
 Nesse dia, entrou em prova;  
 Com grande consternação,  
 Viu que os bichos não vieram,  
 Vieram gato e pavão.  
 Joaquim errava, magoado,  
 Da sala para a cozinha...  
 Estava pobre... Perdera  
 A fortuna que detinha.  
 Ansioso, foi ao quarto,  
 Entrou em prece e pediu:  
 — “Irmão Rosalvo, esclareça!...  
 O que é que você viu?  
 Atenda! Peço socorro,  
 Fale, irmão!... Pois estou fraco!...  
 Por que o gato e o pavão  
 Sem peru e sem macaco?”

A voz, porém, lhe explicou:  
 — “Não sou o seu companheiro,  
 Não sou seu irmão Rosalvo,  
 Eu sou a mãe do banqueiro...”  
 Meus irmãos, temos na terra  
 Um trio de fel e fogo...  
 Tem três nomes conhecidos:  
 — Ambição, cachaça e jogo.

## DIA DA CRIANÇA

Dia da Criança,  
 Tempo de esperança.  
 Menino que brinca e rola  
 Não esqueça da escola.  
 Em todos os locais,  
 Respeite os seus pais,  
 Não estrague, nem fira  
 As plantas e animais.  
 Menino abelhudo,  
 Não fuja do estudo.  
 Menino na estrada  
 Não atire pedrada.  
 Menino catarrento,  
 Não fique no vento.